

## Resumo Executivo

Os indicadores revelaram retração na atividade industrial em janeiro de 2016 na comparação com igual mês do ano anterior. Observaram-se quedas nas vendas, horas trabalhadas na produção, massa salarial e utilização média da capacidade instalada. Em relação ao mês anterior, as vendas industriais e a massa salarial registraram recuo sazonal. Segundo a pesquisa Sondagem Industrial, os empresários industriais continuam demonstrando expectativas de baixa recuperação para os próximos meses, contudo, alguns setores (borracha e material plástico, têxteis, metalurgia) indicam um aumento das vendas externas em 2016.

## Indústria catarinense inicia o ano com desempenho inferior ao ano passado

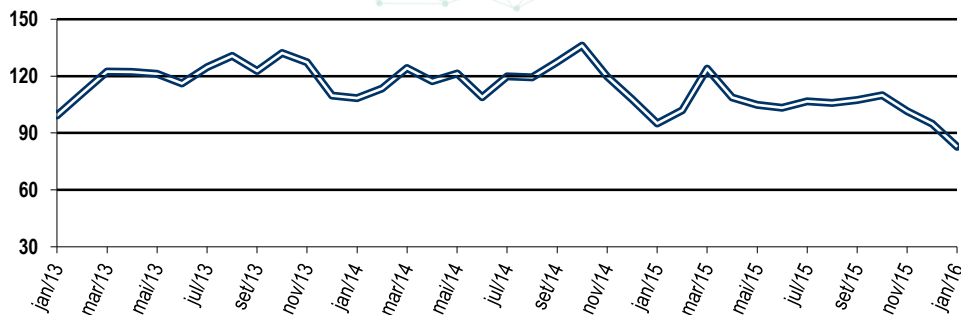
Os indicadores revelaram retração na atividade industrial em janeiro de 2016 na comparação com igual mês do ano anterior. Observa-se quedas nas vendas, horas trabalhadas na produção, massa salarial e utilização média da capacidade instalada.

Em relação ao mês anterior, as vendas industriais e a massa salarial registraram recuo sazonal. Segundo a pesquisa Sondagem Industrial, os empresários industriais não demonstram expectativas de recuperação para os próximos meses, contudo, alguns setores indicam um aumento das vendas externas em 2016.

### Principais resultados obtidos pela FIESC em janeiro de 2016, junto a 160 indústrias, baseados na pesquisa Indicadores Industriais

VARIÁVEIS	Variação %		
	Mensal Jan 16/ Dez 15	Anual Jan 16/ Jan 15	Acumulado Jan 16/Jan 15
Vendas reais (faturamento real)	-12,8	-12,9	12,9
Horas trabalhadas na produção	4,0	-13,4	-13,4
Remunerações pagas (massa salarial real)	-17,4	-10,8	-10,8
Utilização da capacidade instalada (pontos percentuais)	2,1	-3,5	-3,5
Percentual médio	79,7 (jan 16) 77,6 (dez 15)	77,6 (jan 16) 83,2 (jan 15)	79,7 (jan 16) 83,2 (jan 15)

Fonte: FIESC

Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina  
JAN de 2013 a JAN de 2016

Fonte: FIESC. CNAE 2.0

## DESEMPENHOS INDICADORES – JANEIRO DE 2016

**Vendas:** a pesquisa realizada pela FIESC revelou redução nas vendas industriais de 12,8% em janeiro comparado a dezembro. Dez dos dezesseis segmentos pesquisados registraram diminuição de vendas frente ao mês anterior. Maiores decréscimos foram encontrados na indústria de produtos diversos (equipamentos odontológicos), vestuário e máquinas e equipamentos. A indústria de veículos automotores, ao contrário, assinalou o maior aumento em função do baixo desempenho em dezembro de 2015. Em relação a janeiro de 2015, o faturamento industrial declinou 12,9%, em termos reais. As variações negativas mais expressivas foram observadas no setor de vestuário, produtos diversos e móveis.

**Horas Trabalhadas na Produção:** na comparação mensal, as horas trabalhadas na produção registraram aumento de 4,0%, com destaque positivo para metalurgia e veículos automotores. O principal motivo apontado pelos empresários foi o maior número de dias trabalhados na produção (férias coletivas em

dezembro). Porém, na comparação com igual mês de 2015 houve diminuição de 13,4%.

**Remunerações Pagas:** a massa salarial dos trabalhadores industriais diminuiu 17,4% em janeiro de 2016 em relação a dezembro de 2015, em função do 13º salário pago em dezembro. Maiores variações negativas ocorreram nos segmentos de alimentos e bebidas. Comparando janeiro de 2016 com igual mês de 2015 a folha de pagamento das indústrias apresentou redução de 10,8% em termos reais. As indústrias de metalurgia e móveis registraram o maior declínio nessa base de comparação.

**Utilização da Capacidade Instalada:** as indústrias catarinenses operaram em janeiro utilizando 79,7% de sua capacidade de produção, nível um pouco acima de dezembro de 2015 que foi de 77,6% e 3,5 pontos percentuais abaixo do valor de janeiro de 2015 (83,2%). Máquinas e materiais elétricos apresentou o maior nível de utilização da capacidade instalada (91%) e produtos de metal o menor (51%), nesse início de ano.

## DESEMPENHOS INDICADORES – JANEIRO DE 2016

Segmentos Industriais	Variação % mensal (Jan 2016 /Dez 2015)			Capacidade Instalada % médio (Janeiro 2016)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	-3,9	0,1	-37,9	87,3
Bebidas	-22,9	-4,2	-41,4	61,2
Produtos Têxteis	-2,6	6,3	-8,0	77,4
Confecção de art. do vestuário e acessórios	-47,3	14,6	16,5	71,9
Produtos de Madeira	6,8	-1,9	-4,0	83,1
Celulose, papel e produtos de papel	3,0	-4,3	0,5	84,5
Produtos de plástico	-1,9	2,1	-7,8	84,9
Minerais não metálicos	-2,9	1,3	-16,4	89,5
Metalurgia	23,6	36,9	-2,4	67,8
Produtos de metal	20,3	14,4	-30,1	51,0
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	1,7	-19,7	3,2	89,0
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-20,9	6,6	0,4	91,0
Máquinas e equipamentos	-36,0	-0,9	-21,7	89,0
Veículos automotores e autopeças	29,2	32,2	-10,7	58,8
Móveis	-22,4	-2,5	-27,8	87,0
Produtos diversos	-50,3	4,5	-31,8	80,0
<b>Total</b>	<b>-12,8</b>	<b>4,0</b>	<b>-17,4</b>	<b>79,7</b>

Fonte: FIESC. CNAE 2.0

Segmentos Industriais	Variação % acumulada (Janeiro 2016 /Janeiro de 2015)			Capacidade Instalada % médio (Janeiro 2015)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	-11,9	-0,5	-8,1	87,9
Bebidas	5,9	-8,8	-3,4	55,6
Produtos Têxteis	-12,0	-20,0	-17,5	80,0
Confecção de art. do vestuário e acessórios	-40,9	-19,7	-10,8	82,0
Produtos de Madeira	-2,3	-13,9	-13,7	87,1
Celulose, papel e produtos de papel	-11,0	-6,1	-2,0	92,0
Produtos de plástico	-4,2	-21,5	-15,2	83,9
Minerais não metálicos	-9,9	-5,2	-13,8	86,3
Metalurgia	-4,6	-3,8	-26,9	75,2
Produtos de metal	-31,1	-17,7	-16,7	56,3
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	-7,4	-47,5	-0,3	89,9
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-13,0	-17,3	-4,3	92,3
Máquinas e equipamentos	-12,4	-17,3	-9,7	90,8
Veículos automotores e autopeças	-3,5	-37,2	-6,6	69,7
Móveis	-34,1	-33,0	-20,2	87,2
Produtos diversos	-34,9	-17,2	-0,6	80,0
<b>Total</b>	<b>-12,9</b>	<b>-13,4</b>	<b>-10,8</b>	<b>83,2</b>

Fonte: FIESC. CNAE 2.0